



O AEROVIÁRIO

OS PATRÕES QUEREM ENROLAR E NÓS VAMOS PRESSIONAR

Na segunda rodada de negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, os patrões vieram para enrolar e não apresentaram uma contraproposta à pauta de reivindicações dos aeroviários, que foi entregue há mais de quarenta dias.

Esta atitude do patronato merece todo repúdio, pois significa um descaso com os trabalhadores da aviação, que são os grandes responsáveis pela chamada "década de ouro" do transporte aéreo no Brasil.

Para evitar que os patrões empurrem as negociações com a barriga, a bancada aeroviária, sob a coordenação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA, foi curta e grossa em dar um prazo até a próxima rodada negocial, marcada para o dia 18.11.2015, para que as empresas apresentem uma contraproposta.

"Diante da enrolação patronal, temos que priorizar a mobilização da categoria e partirmos para a pressão, pois a hora é de arrancarmos o nosso aumento salarial e de melhorarmos as condições de trabalho. Vamos dar um basta à enrolação e consolidarmos a unidade dos trabalhadores do nosso setor para, se for o caso, partirmos para o enfrentamento", arremata Mandú, presidente da FNTTA e do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo - SAESP.



Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678 / 80 Colônia: (13) 3494-2741 E-mail: info@aerosp.orq.br

Site: www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO SINDICATO. JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!



Eleição na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA-, filiada à Força Sindical, realizou no último dia 20 de outubro de 2015, na sede do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo - SAESP, o XII Congresso Nacional dos Trabalhadores do setor, que reuniu representantes das entidades representativas dos aeroviários de São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e da Região Amazônica.

No evento, foi eleita a nova direção da FNTTA, em chapa única, tendo como presidente o companheiro Reginaldo Alves de Souza - Mandú -, para o quinquênio 2015/2020.

-Teremos pela frente grandes desafios, presidindo duas históricas e combativas entidades, a FNTTA e o SAESP. Temos o material essencial para revolucionarmos as ações reivindicatórias de nosso setor, que é a combatividade e determinação das lideranças sindicais aeroviárias, que estão sempre sintonizadas com as respectivas bases. Com organização e mobilização, avançaremos nas lutas, sempre atentos e participativos no cenário nacional e internacional do sindicalismo, afirma Mandú.



TAM IMPÕE SEU PLANO DE SAÚDE

Apesar da contrariedade de seu corpo funcional, a TAM foi irredutível quanto a busca de alternativas para a disponibilização de um plano de saúde que atendesse às necessidades dos trabalhadores e seus familiares.

O SAESP buscou, encontrou e sugeriu à empresa mais de uma opção com menores custos e maiores benefícios em relação ao atual plano de saúde da TAM. Para a efetivação, haveria necessidade da empresa constar como contratante, com o que não houve concordância, motivada pelo argumento patronal de haver obrigação contratual com a Intermédica quanto à exclusividade de prestação dos serviços de convênio médico.

A LUTA CONTINUA!





